

Correia, P. & Martinho, V. (2000). Visita exploratória ao Wye College. *Millenium*, 17

VISITA EXPLORATÓRIA AO WYE COLLEGE

Paula Correia *

Vitor Martinho **

* Prof. Adjunta da ESAV

** Assistente 1º Triénio da ESAV

1 - Introdução

No seguimento de um conjunto de informações que diariamente chega aos nossos gabinetes tivemos conhecimento da existência de um convénio de cooperação entre o ICCTI (Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional) do Ministério da Ciência e Tecnologia e a British Council, para a realização de visitas exploratórias por docentes e investigadores de Portugal e do Reino Unido. Decidimos, então, aproveitar esta iniciativa, pelo que, iniciámos contactos com o Wye College da Universidade de Londres, onde já tínhamos alguns conhecimentos, para organizarmos uma visita exploratória e conhecermos "in loco" a realidade desta Instituição no domínio científico e pedagógico nas áreas da Economia e das Tecnologias Agro-Alimentares, Rurais e Regionais. Estes contactos foram realizados junto do professor Derek Ray que desde a primeira hora se disponibilizou para nos receber com muito agrado. Feitos os contactos concorremos às bolsas do referido convénio e acertámos a visita com êxito na semana de 20 a 27 de Novembro de 1999.

2 - A cidade de Wye

Wye é uma cidade pequena localizada no coração da zona rural de Kent numa área de beleza natural excelente e com acesso fácil a Londres e Paris. É uma zona perto do mar e com uma vasta gama de comércio e serviços indispensáveis ao dia a dia, nomeadamente lojas, cafés, restaurantes, agências postais e bancos. É servida por uma rede de transportes públicos para Ashford Internacional e Canterbury, tendo um serviço ferroviário regular para Londres.

Esta zona é famosa pela sua cerveja, pelo vinho, pelas paisagens e pela juventude da população, a qual contempla um local de interesse científico especial e uma reserva de natureza nacional. O "English

Nature", o "Council for the Protection of Rural England", o "Kent Farming and Wildlife Advisory Group" e o "Kentish Stour Countryside Project" são instituições que têm escritórios regionais em Wye.

Como locais de interesse pode-se visitar Sissinghurst Castle, Penshurst Place, Chartwell House e os castelos de Dover e Leeds. Há algumas galerias e centros de artes visuais, contemporâneas e tradicionais.

3 - O Wye College da Universidade de Londres

3.1 - As instalações



Figura 1 –Um dos pátios do Wye College

O Wye College é uma das instituições mais velhas da Universidade de Londres. Os edifícios datam de 1447, quando o Cardeal de Kempe, depois Arcebispo de Canterbury, fundou esta Instituição para padres. O Wye College combina pátios elegantes e arquitectura medieval com modernos recursos científicos e pedagógicos (Figura 1 e Figura 2).

Esta Instituição enfrenta grandes desafios implementando, por isso, fortes mudanças tecnológicas, sociais e educacionais, com altos níveis de investimento em novos recursos para o ensino e em instalações pedagógicas, para atrair as pessoas mais preparadas e qualificadas para as áreas de interesse do Wye College.

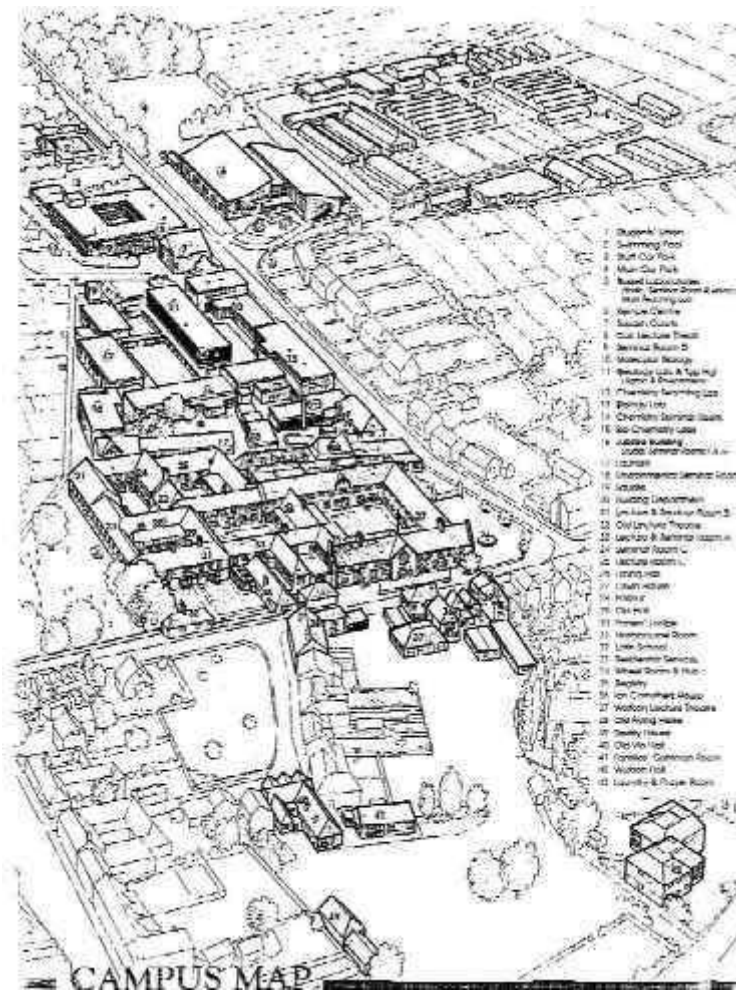


Figura 2 – Mapa do Campus do Wye College

Tem bons serviços de residências com aproximadamente 200 quartos de estudo confortáveis, disponíveis para estudantes universitários em dois locais principais, nas instalações principais do Wye College e em Withersdane Hall (Figura 3).



Figura 3 – Residência universitária de Withersdane Hall.

As residências têm pequenas cozinhas e serviços para a lavagem das roupas. Os serviços de cantina estão equipados para servirem diariamente refeições normais, de dieta e vegetarianas. Têm, também, bons serviços de aconselhamento e acompanhamento de estudantes com problemas sociais e psicológicos.

A propriedade rural com cerca de 350 hectares oferece excelentes condições para o desenvolvimento de trabalhos nas áreas da agricultura, da horticultura e dos estudos de ambiente (Figura 4).



Figura 4 – Uma das áreas agrícolas do Wye College

3.2- O ensino e a investigação

O Wye College da Universidade de Londres tem sido um centro educacional de excelência desde 1447 (Figura 5).



Figura 5 - Entrada principal do Wye College.

Em 1998, o Wye College foi considerado como tendo um elevado nível de qualidade pedagógica, com um ambiente de aprendizagem excelente e uma óptima relação entre docentes, funcionários e alunos (Prescott, J., 1999).

Tem uma reputação internacional por ensinar e pesquisar em Ciências Biológicas, em Ambiente, em Estudos Equinos, em Horticultura, em Agricultura, em "Business" e em "Marketing" (Quadro 1).

Quadro 1 - Áreas de ensino, de investigação e cursos básico ministrados no Wye College.

Área de ensino e de investigação:	Curso:
- Ciências Biológicas	- Ciência Animal - Biologia - Biologia Ambiental - Ciência Ambiental - Ciência Vegetal
- "Marketing e Business"	- "Business" e Ambiente

	- "Business" - "Marketing" Agro-Alimentar
- Horticultura	- Horticultura
- Agricultura	- Gestão e "Business" Agrícola - Agricultura - Agricultura Animal - Agricultura e Ambiente
- Ambiente	- Gestão Rural - Estudos do Ambiente Rural - Desenv. Ambiental sustentável
- Equinos	- Gestão e "Business" dos Equinos - Ciência Equina

Os programas dos cursos ministrados nesta Instituição abordam assuntos contemporâneos que dão uma qualificação invejável aos alunos, reconhecida pelo mundo inteiro.

O ensino em cada curso é efectuado com aulas normais, que são complementadas com seminários, viagens de campo, trabalhos práticos, projectos de pesquisa, trabalhos de estudo de casos concretos, tarefas de grupo, conferências e visitas no estrangeiro.

Há dez anos atrás, o Wye College lançou o ensino à distância, graus de "Postgraduate", uma iniciativa inovadora e altamente próspera, que conjuga a qualidade dos programas da Universidade de Londres com a sua capacidade única de avaliar. Recentemente, o Wye College adoptou um novo processo de aprendizagem mais flexível que combina o ensino à distância com estudos a tempo integral em Wye. Isto permite aos estudantes obterem graus de "Postgraduate" cumprindo os seus compromissos pessoais e passando pouco tempo fora de casa.

Os programas dos graus de "Postgraduate" no regime de ensino à distância do Wye College permitem obter qualificações ao nível do Desenvolvimento Agrícola e Rural, do Ambiente e da Indústria Agro-Alimentar.

Em termos resumidos podemos referir que o ensino à distância permite o seguinte:

Obter elevados níveis de qualificações profissionais;

Obter um grau conferido pela Universidade de Londres a partir do próprio país de origem;

Obter um grau com as características referidas a baixo custo;

Ter acesso a graus de "Master", "Postgraduate Diploma", ou "Affiliated level".

Os estudantes de "Master" têm de completar sete cursos, os estudantes para o "Postgraduate Diploma" quatro e os de "Affiliated level" normalmente um, com oportunidades de poderem efectuar transferências entre níveis. Cada curso tem um período de estudos de 35 semanas incluindo um período de revisão e preparação para o exame final. Os cursos são concebidos para que exijam uma disponibilidade de sete a oito horas por semana, em média.

Cada curso tem um dossier com um conjunto de elementos indispensáveis para satisfazerem as exigências de estudo, tais como:

Um guia de estudo detalhado, preparado por peritos qualificados no assunto;

Textos de leitura tirados de uma gama bastante vasta de fontes;

Material adicional e complementar, como vídeos, cassetes e software de computadores.

Todos os materiais são preparados sob a coordenação de uma direcção académica especialista dos Programas Externos do Wye.

A avaliação em cada curso é efectuada por um exame final escrito (com excepção da dissertação da parte II dos "Master"). Esta avaliação é feita nos países de residência dos estudantes em Instituições reconhecidas pela Universidade de Londres.

O "Affiliated Student Scheme" permite:

Obter um curso para actualização profissional e/ou de interesse pessoal;

Experimentar os programas de ensino à distância antes de se inscreverem nos "Master" e nos "Postgraduate Diploma";

Satisfazer exigências do Wye College para preparar a entrada no "Postgraduate Diploma" e posterior transferência para os "Master".

Os programas de ensino à distância implicam que os estudantes tenham um alto nível de domínio da língua inglesa e uma grande autodisciplina no estudo à distância. A qualidade do ensino à distância do Wye College foi reconhecido em 1994 aquando da atribuição inaugural dos prémios da Rainha para as Instituições que praticam ensino de alta qualidade.

O sistema misto permite aos estudantes escolherem onde e como pretendem estudar em função das suas circunstâncias pessoais. Possibilitando, portanto, aos estudantes combinarem as vantagens do ensino à distância com o prazer de contactar face-a-face com professores em aulas normais.

Este sistema é então:

- Flexível;
- De baixo custo efectivo;
- Prático;
- De alta qualidade.

O sistema misto permite obter graus de "Master" nas seguintes áreas:

- Economia Agrária;
- Economia do Ambiente Aplicada;
- "Agribusiness Management";
- Desenvolvimento Agrário;
- Gestão Agro-Alimentar e Marketing;
- Recursos Rurais e Política Ambiental.

Para cada curso a selecção das disciplinas é feita de entre o leque de disciplinas disponível para os "Masters" e para o ensino à distância. A avaliação é efectuada no final de cada curso. A escolha das disciplinas terá de ser efectuada de modo a evitar a sobreposição de matérias e assuntos. O período necessário para obter cada grau varia entre estudantes e em função da combinação dos cursos

seleccionados. Para os graus misturados que começam em Wye o tempo mínimo é de 15 meses, para os estudantes que começam com o ensino à distância será de dois anos ou mais.

Esta Instituição tem, também, um programa de formação contínua que prevê uma variedade de pequenos cursos que cobrem áreas como Gestão e Planificação de Projectos, Desenvolvimento Social, Gestão da Terra e da Água, Sistemas de Informação Geográfica e Informática.

Todos os departamentos oferecem excelentes oportunidades de investigação para a obtenção de graus de PhD (Doctor of Philosophy) e de MPhil (Master of Philosophy). Para a obtenção destes graus a avaliação é feita através de uma tese e de um exame oral. Todos os candidatos se registam em primeiro lugar no MPhil e depois de um ano académico podem solicitar uma transferência de inscrição para o PhD. As regras seguidas por esta Instituição na avaliação e desenvolvimento dos trabalhos de investigação seguem as recomendações dos "Principals" e "Committee of Vice-Chancellors". Os prazos para a obtenção dos graus académicos são os seguintes:

- PhD em três anos a tempo integral;

- MPhil em dois anos a tempo integral;

- Alternative Pathways: consiste na possibilidade de os estudantes do Wye College realizarem parte dos seus trabalhos de investigação em certas Instituições estrangeiras, sendo o oposto também praticável. No caso dos trabalhadores estudantes a duração dos cursos é de três anos para o MPhil e de quatro anos para o PhD.

A "Postgraduate Students Association" que é parte da "Students Union" organiza eventos sociais e actividades desportivas que se estendem ao longo do ano. Os alunos em cursos de pós-graduação têm um centro próprio onde podem conviver e trocar opiniões.

A investigação no Departamento de Agricultura e Horticultura cobre uma gama variada de assuntos relativos a sistemas de agricultura sustentável e produção animal em países temperados e tropicais e às inter-relações entre economias rurais, ambiente e recursos da zona rural.

A investigação no Departamento de Ambiente envolve o estudo da biodiversidade, avaliação paisagística, restauração da paisagem, gestão da terra e da água, e estratégias para a gestão da zona

rural. Os trabalhos de investigação são desenvolvidos ao nível das alterações ambientais, tendo em conta aspectos locais, nacionais e globais e ao nível das implicações das políticas agro-ambientais.

O departamento de ciências biológicas desenvolve trabalhos de investigação na área da biologia molecular. Os temas principais de investigação são: desenvolvimento biológico, patologia, genética, fisiologia e biofísica das plantas; microbiologia e ciência do ambiente e ciência animal e equina.

O Departamento de Economia Agrícola, "Business" e Gestão é constituído por quatro unidades de investigação fundamentais que são as seguintes: política agrícola, desenvolvimento agrícola, "farm business" e gestão agro-alimentar.

3.3- Algumas considerações

A comunidade estudantil, nesta Instituição, tem uma dimensão de 800 alunos, há aproximadamente 150 em grau de "Postgraduate" que desenvolvem pesquisas que geralmente conduzem a grau de Doutoramento e um número igual que seguem Mestrados. Além destes alunos muitos outros passam esporadicamente pelo Wye College para frequentarem cursos de pequena duração, outros frequentam os programas de ensino à distância e outros estão integrados nos programas de intercâmbio entre instituições (Programa Sócrates/Erasmus e Programa Leonardo da Vinci).

Quase todos os docentes estão envolvidos em trabalhos de investigação, e muitos têm experiência nos sectores mais importantes da actividade. Os docentes colaboram, ainda, com mais de 150 organizações regionais, nacionais e internacionais.

Esta Instituição é indubitavelmente internacional no seu pensamento, isto porque tem projectos conjuntos com cerca de 70 Instituições inclusive o México, Grécia, África Meridional, Nepal, Canadá, Sri Lanka, Tanzânia, Brasil, Bulgária, e Paquistão, só para mencionar alguns. Os estudantes universitários do ensino normal vêm de 60 países diferentes. O ensino à distância, a outra modalidade de ensino, tem estudantes de 90 países. São, também, anfitriões de numerosos visitantes internacionais.

Em Agosto do ano 2000 o Wye College ir-se-á juntar ao "Imperial College of Science, Technology and Medicine" que também é parte integrante da Universidade de Londres e uma das Instituições de Educação mais prestigiadas na Europa. A fusão inspirará novos desenvolvimentos académicos e futuramente possibilitará o melhoramento das instalações de estudantes no campus de Wye.

Foram feitas algumas pesquisas sobre os estudantes que se formaram desde os anos setenta e verificou-se que 74% entraram directamente em emprego, 16% em trabalhos de investigação e só cerca de 10% não estão empregados. Verificou-se, ainda, que 85% dos alunos estavam em empregos relacionados com as suas formações iniciais. Constatou-se, também, que a entrada no emprego é realizada com alguma rapidez, dado que seis meses depois da sua formação em 1996, 71% de nossos estudantes estavam em emprego e 9% em trabalhos de investigação (Fletcher, J., 1999).

4 - O programa da visita:

Iniciámos a nossa viagem com a partida às 13h30m do aeroporto de Lisboa na companhia aérea britânica GO e chegámos ao aeroporto de Stansted em Inglaterra às 16h30m. Apanhámos o autocarro do aeroporto até à cidade de Londres e daqui o comboio até Wye onde chegámos às 22h30m. Ficámos numa residência de estudantes designado Withersdane Hall com condições bastante boas. No Domingo recebemos o professor Derek Ray às 11 horas que após as apresentações nos convidou a irmos com ele até Canterbury, sua cidade de residência. Nesta cidade tivemos oportunidade de visitar em conjunto os locais mais típicos (Figura 6)



Figura 6 – Um dos locais típicos

Às cinco horas fomos tomar chá a casa do nosso anfitrião e cerca das 19h30m chegámos a Wye onde fomos assistir a cânticos religiosos numa Igreja Protestante. Na Segunda-feira tomámos o pequeno almoço às 8 horas, tal como nos restantes dias. Após o pequeno almoço tivemos um encontro com o professor Derek Ray onde trocámos impressões sobre o ensino à distância, sobre o qual já dedicámos algumas palavras anteriormente. Às 10 horas tivemos oportunidade de assistir a um seminário sobre Políticas Agrárias na Noruega. À tarde tivemos um encontro com o professor Andreas Schneider que se encontra a fazer a tese de Doutoramento na análise de Políticas Agrárias da União Europeia, através de modelos econométricos em termos macro-económicos. O Eng. Vitor Martinho discutiu pontos de vista com ele e referiu que desenvolveu a sua tese de Mestrado no mesmo assunto, mas ao nível das

explorações agrárias e através de modelos de programação mista. O Dr. Andreas Schneider ficou muito entusiasmado e interessado em ler esta tese, pelo que, o Eng. Vitor Martinho se comprometeu em enviá-la assim que possível. Nesta tarde tivemos, ainda, uma reunião com a Dr^a Susane Simpson que é a gestora do Departamento de Biologia, a qual nos inteirou acerca dos principais tópicos de investigação, dos docentes envolvidos deste Departamento. Na Terça-feira de manhã contactámos o Doutor Nigel Poole, professor de Economia Agro-Alimentar e com o qual discutimos aspectos relacionados com o comércio internacional de produtos agro-alimentares e sobre o desenvolvimento económico em África, na Índia e no México. Tivemos, também, uma reunião com o professor John Rossister, o qual nos mostrou os laboratórios destinados a investigação e os das aulas teóricas e/ou práticas. Ficámos admirados com tanto material e espaço. Só para realçar, referimos os seguintes aspectos: numa sala havia mais de 5 centrífugas com grande capacidade e termoreguláveis, mais de 15 frigoríficos num só laboratório e 2 microscópios electrónicos (um de varrimento e outro de transmitância). À tarde tivemos a feliz oportunidade de falar com o professor Berkeley Hill, professor de Análise de Políticas Agrárias, com o qual trocámos ideias sobre o rendimento das explorações agrárias na União Europeia, sobre estatísticas agrárias e sobre o desenvolvimento rural e regional da União Europeia. Na Quarta-feira de manhã contactámos com o Doutor Uve Lohmann, professor de Economia Ambiental e trocámos impressões sobre a reforma das políticas agrárias e ambientais na União Europeia, nos Estados Unidos da América e em outros países. Contactámos, ainda, nesta manhã o Doutor J. M. Lopez-Real responsável pelo ensino e investigação de Microbiologia Ambiental, o qual nos referiu os temas de investigação, nomeadamente o uso de microrganismos específicos no tratamento de efluentes da indústria alimentar e apresentou-nos uma aluna portuguesa da Universidade de Biotecnologia do Porto que se encontra a realizar o seu trabalho final de curso ao abrigo do programa Leonardo da Vinci. Na Quarta-feira à tarde contactámos a Dr^a Suzane Lohmann como responsável pelos programas Erasmus/Socrates e Leonardo da Vinci, no sentido de no futuro podermos proceder, se possível, ao intercâmbio de alunos entre as duas Instituições. Na Quinta-feira de manhã contactámos com o Doutor Alan Rogers, professor do Departamento de Agricultura, Horticultura e Ambiente, com o qual trocámos impressões sobre o desenvolvimento rural e regional na União Europeia e sobre o conflito que se vive na Inglaterra actualmente devido ao alto preço das casas em meios rurais, por um lado, e à necessidade de atrair pessoas para estes meios, por outro. Encontrámo-nos, também, com os professores Charles Ainsworth e Elizabeth Baggs, o primeiro lecciona assuntos relacionados com a Biologia Molecular das plantas e a segunda com a Fertilização dos Solos. O professor Ainsworth tem os seus temas de investigação na área da genética, nomeadamente na identificação e caracterização de genes responsáveis por determinadas

funções. A Professora Baggs está envolvida em investigações que relacionam os microrganismos e a fertilização do solo. A Quinta-feira à tarde e a Sexta-feira foram dedicadas à biblioteca (Figura 7)



Figura 7 – Biblioteca do Wye College.

A biblioteca é bastante grande e moderna. Possui várias salas com computadores (numa sala há pelo menos 30 computadores) ligados em rede e com base de dados da biblioteca, a maior parte deles estão ligados à "Internet". O Wye College é assinante de uma vasta gama de revistas periódicas e possui uma quantidade significativa de livros. Tem duas salas: uma é o considerado arquivo "morto" onde estão as revistas e os livros mais antigos e a outra é uma zona com os títulos mais actuais com bastante espaço entre as estantes que têm, aproximadamente, dois metros de altura. Foi-nos possível, por isso, consultar algumas revistas e livros relacionados com as áreas das Ciências Agrárias, das Economias e da Gestão (nomeadamente Agro-Alimentares) que achámos interessantes e que pensamos provavelmente num futuro próximo, requisitar para a nossa biblioteca. No Sábado terminou a nossa proveitosa viagem com a partida de Stansted às 10h30m e chegada a Lisboa às 13h30m, na mesma companhia aérea.

5- Conclusões:

Pensamos que esta visita exploratória foi muito proveitosa, não só em termos pessoais porque tivemos a oportunidade de contactar com outras realidades um pouco diferentes da nossa, mas também porque levámos um pouco do nosso País e da nossa Instituição de forma digna e séria até ao Wye College da Universidade de Londres. Conseguimos, também, contactar com um conjunto de professores e investigadores de excelente qualidade que tiveram a amabilidade, todos eles sem excepção, de se mostrarem interessados em desenvolverem no futuro projectos de investigação conjuntos entre as duas

Instituições e de se proceder ao intercâmbio de alunos, o que foi considerado possível em face dos contactos junto da Dr^a Suzane Lohmann das Relações Internacionais.

Aproveitamos, também, para aqui deixarmos os nossos sentidos e sinceros agradecimentos ao Wye College da Universidade de Londres por nos ter recebido da forma calorosa como o fez, ao ICCTI e à British Council por esta iniciativa e pela participação da viagem, ao Instituto Superior Politécnico de Viseu por nos ter deixado realizar esta iniciativa e muito especialmente à Dr^a Sónia Silva pela forma incansável como se empenhou nesta iniciativa.